

REVISTA

CULTURA É UM

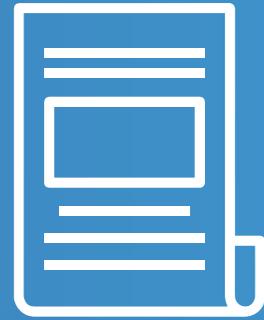
DIREITO

PUBLICAÇÃO 01. MARÇO DE 2022.

INCLUSÃO MEMÓRIA
HISTÓRIA CULTURA COLETIVO
VIDA ARTE
TRANSFORMAÇÃO
DIVERSIDADE
IDENTIDADE



A SECRETARIA LANÇOU UM PORTAL PRÓPRIO, COM ESPAÇO DEDICADO AOS ARTISTAS DA CIDADE!



NITERÓI
SEMPRE A FRENTE

Cultura Niterói ▾ Cultura é um Direito ▾ Chamadas Públicas e Editais ▾ Participação Popular ▾ NitFix ▾ Quem faz Cultura? ▾ Agenda Cultural

CULTURA É UM DIREITO

ACESSO

- NitFix
- Cadastre-se
- Chamadas Públicas
- Carta de Direitos
- Espaços Culturais
- Participação Popular
- Imprensa

NOTÍCIAS

08 de março de 2022
Plano Municipal de Cultura...
Documento, elaborado ao longo das cinco Conferências Municipais de Cultura. Vai nortear as políticas públicas culturais em Niterói, democratizando o setor.

02 de março de 2022
EDITAL FOMENTÃO RESULTADO FINAL
Fomento: a Secretaria Municipal das Culturas de Niterói divulgou o resultado final do Edital Fomento, que destina R\$ 2,5 milhões para o setor cultural. Foram selecionados 64 projetos, o que...

21 de fevereiro de 2022
Secretaria das Culturas...
Ideia é levar para outros municípios a experiência da gestão cultural de Niterói

ACESSE O PORTAL:

CULTURA É UM ;DIREITO



<https://culturaeumdireito.niteroi.rj.gov.br>

SUMÁRIO

REINVENTAR E RESISTIR

8 Enfrentando a Crise da Covid-19

9 Fortes investimentos na Cultura

GARANTINDO O DIREITO À CULTURA

10 Cultura É um Direito

11 Inauguração da Casa Cultura É um Direito

A CARTA DE DIREITOS CULTURAIS

13 Princípios da Carta

14 Metodologia

15 Eixos Estruturantes

16 Construção Coletiva

PORTAL CULTURA É UM DIREITO

18 Transparência, Inovação e Informação

19 NitFlix

20 Participação Popular

21 Orçamento Participativo

22 Editais de Fomento

24 Edital de Retomada Econômica do Setor Cultural

25 Edital de Ativos Culturais - Compra, aquisição e licenciamento de produtos

26 Prêmio Ideias Criativas - Desenvolvimento de Projetos Culturais

27 Edital ISS/IPTU 2021

28 Prêmio Cultura e Território

30 Edital Fomento

32 Rede Cultura Viva - Pontos e Pontões de Cultura

33 Edital de Fomento ao Audiovisual

34 Brotaf - Cultura É um Direito

36 Tecnologia a Serviço da Cidadania

37 Emendas Parlamentares

38 5ª Conferência Municipal de Cultura

39 Plano Municipal de Cultura

40 Articulação Institucional

41 Cooperação Internacional

42 Projetos Estratégicos

44 Webinar

45 PDPA

46 Do MACquinho ao MAC

47 Casa do Artesão

A CULTURA É O SEU DIREITO

Cultura é um direito! Esse é o lema que inspira, anima e orienta a nossa gestão à frente da Secretaria Municipal das Culturas de Niterói. Muitas vezes tida como algo erudito, inacessível, para poucos ou de alcance restrito, a cultura é para todos e todas, tão necessária e essencial como é o acesso à saúde, à educação, ao transporte público e a outros direitos sociais.

E sendo a cultura um direito de todas e todos, é preciso que, na formulação, elaboração e implementação das políticas culturais, a sociedade seja chamada a participar ativamente, construindo, planejando e desenvolvendo, desde a ideia inicial até o resultado. O nosso compromisso com a participação popular não é apenas uma escolha, é uma obrigação e um método permanente de construção das políticas públicas.

Cultura é um direito. Com essa frase tão óbvia, respaldada em nossa Constituição, mas nem sempre seguida no Brasil, trabalhamos na Secretaria das Culturas de Niterói, num dos maiores e mais fascinantes desafios que vivemos na gestão pública.

Mas por que, afinal, a cultura é um direito?

Num país de enorme injustiça social como o Brasil, a cultura tem um propósito adicional, mas não menos importante: difundir valores, despertar consciências e promover a possibilidade de transformação social. Porque um povo só pode ser realmente livre quando é capaz de refletir sobre sua condição e de atuar sobre ela, moldando seu próprio destino. Nessa perspectiva, procuramos fazer uma gestão que estimulasse tanto a produção de bens culturais quanto o seu consumo, democratizando o acesso dos fazedores de cultura a recursos públicos, para que pudessem continuar produzindo mesmo em meio a um cenário assustador como o da pandemia de Covid-19.

Foi também com a mente nesses princípios que adotamos diversas iniciativas. Uma delas foi a Carta de Direitos Culturais, que alcançou reconhecimento e se tornou uma referência internacional. Outra, o Orçamento Participativo da Cultura. Outra ainda, os editais de fomento à produção cultural. E mais, muito mais. A Carta de Direitos representa um marco na vida cultural do país. Ela estabelece e consolida um pacto social entre a Prefeitura e a população para a garantia de direitos relacionados à cultura, com base em toda a legislação vigente e nas políticas públicas que promovam o pleno exercício dos direitos culturais pela população de Niterói.

O Orçamento Participativo - um processo pioneiro, em que a população é convidada a discutir de forma direta a aplicação de parte da verba da Cultura - foi uma das medidas que colocaram em prática o compromisso da Carta de Direitos, fortalecendo a importância da participação social nos recursos públicos do município. Numa terceira frente, destinamos quase R\$ 13 milhões, um valor recorde, aos contemplados em 11 editais e chamadas públicas para fomentar a produção artística e cultural em todas as regiões da cidade.

Naturalmente, nesse pouco mais de um ano, desenvolvemos muitas outras iniciativas que você, leitor, poderá descobrir ou conhecer mais a fundo nesta revista que tem nas mãos. Boa leitura!

“Leonardo Giordano

Secretário Municipal das Culturas,
2021/2022.”



MANIFESTO CULTURAL

A Cultura está no seu rosto, nos seus olhos, no seu coração e no seu sorriso. Ninguém pode tirá-la de você. Cada pedaço da sua vida é também o pedaço de um filme, o refrão de uma música, um quadro em cores vivas. É um passo longo de forró ou um passinho curto de funk. É a história de um livro inesquecível, o verso do poema que te comove.

A Cultura está no seu dia a dia. Ela é o teatro da sua vida, com todos os seus momentos altos e baixos. É a pintura dos seus sonhos e a lembrança do seu poema ou seu romance favorito. Você tem o direito à saúde, à educação, à comida, à moradia, ao trabalho. Você também tem o direito de se emocionar, de sorrir, de sonhar, de se perder e de se encontrar dentro de um desenho, de um seriado ou um videogame, de um grafite, de um quadro, de um meme, em qualquer obra de arte.

É assim que você constrói a sua história e as suas memórias, e se torna parte da sua comunidade. É assim que a vida da gente faz sentido. A Cultura está em tudo. Logo aí, no seu rosto e no seu sorriso. A Cultura é seu direito.

Uma cidade com direito à Cultura é uma cidade com mais educação, conhecimento e cidadania, porque o direito cultural é o direito à diversidade, à inclusão de todas e todos, a celebração das diferenças e dos encontros. Uma cidade mais colorida e mais humana, que mistura o centro e a periferia, o morro e o asfalto, as tradições e as inovações, todas as formas de identidade e de aprendizado. Essa é a cidade que queremos. Uma cidade com a nossa cara.

Niterói é uma cidade em estado permanente de espetáculo. Rente à pintura monumental da Baía de Guanabara, vive envolta pela pulsação dos seus teatros e museus, dos traços geniais de Oscar Niemeyer, da música dos morros, das cores do seu povo, em uma profusão de vidas e criatividade que são a imagem do Rio e do Brasil.

Sua história cultural traz herança de pescadores e sambistas, arquitetos, modernistas, rappers, grafiteiros, cineastas, atores, atrizes, carnavalescos, funkeiros e funkeiras, intelectuais e mestres da cultura popular.

Ao lançar, de forma pioneira, a campanha “Cultura é um Direito”, Niterói reforça sua posição na construção de políticas inovadoras e sua participação nas mais criativas iniciativas e redes culturais do planeta. No meio dessa pandemia - a maior crise humanitária da saúde brasileira, em todos os tempos, a Cultura representa o seu direito de permanecer sorrindo, existindo e sonhando. A Cultura é o seu direito de abrir novas janelas, desenhar horizontes, oxigenar as ideias.

Ela está nas ruas e também dentro de casa, nos cantos da saudade, na companhia das imagens, dos refrãos, das palavras e sentimentos que faz em lembrar quem você é. A Cultura está no seu rosto.

A Cultura é comunhão, é conexão, é bem-estar.

A Cultura é um pedaço do seu sorriso, que ninguém pode tirar.

A Cultura é o seu direito.

EDITORIAL

Niterói continua avançando em sua política da cultura como um direito de seus cidadãos! Aqui, as atividades culturais são encaradas como patrimônio público, alicerces da identidade do nosso povo e importantes fontes geradoras de emprego e renda. Entendemos a cultura como um setor estratégico e como um direito que deve ser garantido ao cidadão. A Prefeitura de Niterói seguirá empenhando importantes esforços para garantir amparo direto ao trabalhador dessa importante cadeia produtiva.

As iniciativas alinhadas a um trabalho de valorização da cultura, como a Carta de Direitos Culturais, vêm dando resultado na nossa cidade. Dados da pesquisa Rotas da Cultura, realizada pela consultoria JLeiva Cultura e Esporte, mostram que em Niterói, onde mais de 15 mil empresas são do setor, o investimento em atividades culturais é de R\$ 125 por habitante. É o município que mais investe em cultura por habitante no Estado do Rio de Janeiro (nono no país). Desde janeiro de 2021, foram R\$ 36 milhões destinados ao setor, e não vamos parar por aí.

No ano passado, os investimentos da administração municipal beneficiaram diretamente mais de 5.000 pessoas que trabalham na cadeia produtiva da cultura, desde a manutenção e continuidade dos auxílios emergenciais até as chamadas públicas dos editais. Além disso, o município já financia 90% das atividades culturais do município.

Esse é um processo que vem sendo construído, consolidado e estruturado pela Prefeitura de Niterói ao longo dos últimos nove anos. Neste momento de retomada da economia, as políticas públicas que reconhecem e valorizam expressões artísticas são valiosos instrumentos a serviço do desenvolvimento econômico com sustentabilidade e justiça social.

Estamos animados para uma nova fase de trabalho pela nossa cidade, com Niterói sempre à frente, muita cultura e inclusão. Viva Niterói!

“Axel Grael
Prefeito de Niterói,
2021/2022.”



REINVENTAR E RESISTIR

ENFRENTANDO A CRISE DA COVID-19

O setor cultural foi o primeiro a paralisar as atividades de público e o último a retornar em sua totalidade, diante da pandemia de Covid-19. A crise, que afetou o mundo inteiro, trouxe a necessidade de reinventar a forma de produção e as ações, tanto para os artistas quanto para a gestão pública. No Brasil, o setor cultural emprega quase 5 milhões de trabalhadores e, economicamente, corresponde a cerca de 4% do PIB. A pandemia comprometeu gravemente a sustentabilidade de quem vive do fazer artístico-cultural. No caso de Niterói, cerca de 15 mil empresas atuam diretamente nessa área, sem contar os trabalhadores informais. Diante da urgência da situação, a gestão pública municipal iniciou, com recursos próprios, ações emergenciais para a retomada econômica e produtiva do setor. A Prefeitura de Niterói implementou ações estratégicas para enfrentar a crise em todas as áreas, incluindo a cultura.

Entre essas ações, 1.060 trabalhadores e trabalhadoras da cultura receberam o auxílio de R\$ 1.045,00/mês assegurado pelo programa Empresa Cidadã; mais de 2.600 microempreendedores individuais (MEIs) tiveram acesso a um subsídio de R\$ 500,00/mês; e foi destinado um auxílio específico, também no valor mensal de R\$ 500,00, para os 483 artesãos da cidade cadastrados. Além dos auxílios citados, foram executados diversos investimentos para a retomada do setor, que serão detalhados nas próximas páginas.

+DE

5

MILHÕES
EM AUXÍLIO
PARA ARTESÃOS

+DE

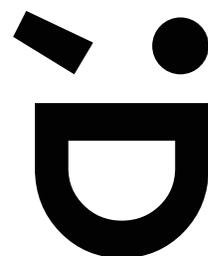
20

MILHÕES
EM AUXÍLIO
PARA MEI's

+DE

26

MILHÕES
EM AUXÍLIO PELO
EMPRESA CIDADÃ



FORTES INVESTIMENTOS EM CULTURA

Em 2021, o setor cultural de Niterói foi beneficiado com cerca de R\$72 milhões. Foram chamadas públicas, projetos e ações, todos voltados para o estímulo da produção cultural e o amparo a quem vive do fazer artístico. Niterói é a cidade que mais investe em cultura no Estado do Rio de Janeiro, de acordo com os dados da pesquisa “Rotas da Cultura”.

O estudo aponta que a Cidade Sorriso tem, no Estado, o maior investimento em cultura por habitante e que o gasto público de Niterói no setor cultural chega a R\$ 125 per capita, sendo que a média dos demais municípios gira em torno de R\$ 15. Na capital, por exemplo, o aporte é de R\$ 21 por habitante. Em Niterói, diferentemente do que ocorreu na grande maioria dos municípios pesquisados, o orçamento municipal destinado à cultura cresceu com o passar dos anos. Em 2015, destinava-se R\$ 1,9 milhão ao setor; em 2019, os recursos chegaram a R\$ 64 milhões. Vale ressaltar ainda que 90% dos recursos investidos na cultura em Niterói vêm dos cofres do próprio município, o que também é raro no Brasil.

Pesquisa “Rotas da Cultura”:
www.rotasdacultura.com.br

“90% dos recursos investidos na cultura em Niterói vêm do próprio município”



FOTO: INGRID TELINO

CULTURA É UM ;DIREITO

Um novo olhar para o setor cultural de Niterói

Você tem direito à saúde pública, à educação, à moradia, à alimentação e também tem direito à cultura. Possibilitar o acesso à cultura a todas, todos e todes é obrigação do governo. Está previsto na Constituição Federal, na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em tratados e convenções internacionais. Todos os cidadãos e cidadãs têm direito a participar da vida cultural da cidade.

A Secretaria Municipal das Culturas de Niterói estabeleceu como linha estruturante a matriz conceitual “Cultura É um Direito”, que guiou a gestão a partir de uma compreensão abrangente e universalizante das políticas culturais dirigidas ao conjunto da sociedade. Esse novo modelo inclui diretrizes mais assertivas de planejamento e execução de gestão, que reforçaram a cultura como um direito fundamental.

Em um momento em que, no Brasil, a gestão pública da cultura enfrenta uma grave crise,

Niterói tem-se mantido como destaque no cenário nacional, capaz de manter, criar e consolidar iniciativas para o setor artístico e cultural. A SMC desenvolveu diversas ações para garantir, consolidar, promover, valorizar e estimular os direitos culturais, a democratização da cultura, a participação popular e a transparência na gestão.

Pela primeira vez na história, a SMC passou a executar o Orçamento, idealizar e implementar seus editais com recursos próprios, desenvolver uma rotina administrativa capaz de atender à ampliação das demandas e acompanhar a tramitação das emendas parlamentares e convênios, entre diversas outras ações. Diante dessa nova metodologia, a SMC colocou em prática um forte processo de participação popular nas tomadas de decisão da gestão pública e o desenvolvimento de ações estruturantes para a cidade, que serão detalhadas ao longo desta publicação.



INAUGURAÇÃO DA CASA CULTURA É UM DIREITO

UM ESPAÇO DE DIÁLOGO PARA TODAS, TODOS E TODES



A ampliação dos programas, projetos, ações e departamentos da SMC - todos com ampla participação popular - suscitaram a necessidade de um espaço administrativo mais acolhedor. Os novos desafios exigiram uma metodologia de diálogo constante, com atendimentos diretos realizados ao longo do ano. A Casa Cultura É um Direito abriga a subsede administrativa da SMC e engloba ações essenciais de atendimento ao público, além de sediar a Casa do Artesão. No local funciona ainda o primeiro **Centro de Referências em Direitos Culturais do país**.

No espaço, o visitante pode utilizar a sala multiuso para reuniões com membros da Secretaria e apreciar diversas obras de arte da produção cultural niteroiense. Além disso, está prevista a implementação de um estúdio público para os artistas da cidade. Em 2022, o novo espaço, além da rotina administrativa, conta com uma programação voltada para fortalecer o diálogo com a população, possibilitando assim um processo de escuta qualitativa para o desenvolvimento de políticas públicas mais assertivas, de acordo com a demanda real de quem vive de cultura no município.

PRIMEIRO CENTRO
DE REFERÊNCIAS EM
DIREITOS CULTURAIS
DO PAÍS

ESPAÇO
DE ESCUTA
DIRETA AO
SETOR

FUTURA SEDE
DO ESTÚDIO
PÚBLICO

CARTA DE DIREITOS CULTURAIS

A Cultura está no seu dia a dia. Ela é o teatro da sua vida, com todos os seus momentos altos e baixos, é a pintura dos seus sonhos, é a lembrança do seu poema ou seu romance favorito. Você tem o direito à saúde, à educação, à comida, à moradia, ao trabalho. Mas você também tem o direito de se emocionar, sorrir, sonhar, se perder e se encontrar dentro de um desenho, um seriado ou videogame, um grafite, quadro, meme ou obra de arte.

Cultura é um Direito!

(Manifesto - Carta de Direitos Culturais de Niterói)

PRIMEIRA CIDADE DO BRASIL E UMA DAS POUÇAS DO MUNDO A IMPLEMENTAR A CARTA

Cultura é um direito de todos, tanto quanto saúde, educação, segurança e outros. Com base nesse princípio, a Secretaria das Culturas de Niterói lançou em 2021 a Carta de Direitos Culturais, uma iniciativa inédita no país. A SMC, com a decisiva participação do Conselho Municipal de Política Cultural

de Niterói (CMPC), convocou a sociedade civil e os gestores públicos da cultura para debaterem e formularem propostas para a construção da Carta de Direitos Culturais de Niterói.

Princípios da Carta de Direitos:

Todos os cidadãos e cidadãs têm direito a participar da vida cultural da cidade. É um direito assegurado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em tratados e convenções internacionais. Partindo da compreensão de que participar significa conhecer, desfrutar, criar e compartilhar a vida cultural, a Secretaria Municipal das Culturas de Niterói promoveu a consolidação das leis culturais da cidade em um único documento, a Carta de Direitos Culturais. A Carta de Direitos conta com a chancela de cooperação da UNESCO, além de integrar as ações da rede de cidades e governos locais do Programa IberCultura Viva, programa de cooperação técnica e financeira entre governos criado para fortalecer as políticas culturais de base comunitária dos países ibero-americanos. A Carta estabelece um pacto social entre o governo e a população para a garantia de direitos relacionados à cultura. Baseada na Carta de Serviços ao Cidadão, instituída em âmbito federal pelo Decreto 6.932/2009, a Carta de Direitos Culturais propõe a consolidação geral da legislação cultural vigente e as políticas públicas, programas e projetos culturais que promovam o pleno exercício dos direitos culturais pela população de Niterói.

Niterói é a primeira cidade do Brasil a implementar uma Carta de Direitos Culturais e uma das poucas no mundo a construir um instrumento dessa natureza. Por esse pioneirismo, ela se incorpora a um circuito internacional de boas práticas de gestão cultural, ao lado de cidades como Roma (Itália), Freiburg (Alemanha), San Luís Potosí, Mérida (México) e Barcelona (Espanha).



FOTO: INGRID TELINO

A Carta de Direitos Culturais propõe a consolidação geral da legislação cultural vigente e as políticas públicas, programas e projetos culturais que promovam o pleno exercício dos direitos culturais pela população de Niterói.

A proposta é baseada no fato de que as autoridades públicas têm o dever de garantir a participação dos cidadãos e cidadãs na cultura. É uma Consolidação das Leis da Cultura, algo igualmente inédito em nossa cidade e no país.

ENCONTRO CULTURA É UM DIREITO

O processo de elaboração da Carta de Direitos Culturais de Niterói começou em fevereiro de 2021, e sua apresentação à sociedade aconteceu no dia 5 de novembro, Dia Nacional da Cultura, na Sala Nelson Pereira dos Santos, no Encontro Cultura É um Direito. Voltada para o conjunto da população de Niterói, a Carta tem despertado o interesse de outras cidades do Brasil e de outros países e já é objeto de debates, estudos e pesquisas acadêmicas.



FOTO: MARIANA LIMA

METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA CARTA

Foi proposto que a sociedade civil, instituições e a própria gestão da Secretaria Municipal das Culturas e da Fundação de Arte de Niterói apresentassem problemas passíveis de serem identificados em cada um destes eixos: Democracia Cultural; Equidade Territorial, Inclusão e Diversidades; e Fomento à Criatividade.

A partir da identificação dos problemas, orientamos que fossem discutidas metas e estratégias. Em síntese, partimos de um problema identificado em cada eixo para atingir uma meta e uma estratégia (proposta de solução do problema).

1. Compilação de legislações ligadas à cultura

2. Compilação de políticas públicas de cultura

3. Indicação de metas, estratégias e diretrizes.

EIXOS ESTRUTURANTES

Tendo como referências fundamentais a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e a Constituição Federal de 1988, a metodologia de construção da Carta de Direitos Culturais de Niterói foi desenvolvida a partir de três eixos temáticos:

FOMENTO À CRIATIVIDADE

Em **Fomento à Criatividade**, tentou-se chegar a metas e estratégias que contemplassem o fomento à produção e à criação artística e cultural, bem como a capacidade da cultura de gerar diferentes tipos de riqueza: informação, formação, conhecimento etc.

DEMOCRACIA CULTURAL

Em **Democracia Cultural**, a intenção era obter metas e estratégias para melhorar a governança, a relação sociedade-governo e a participação social.

EQUIDADE TERRITORIAL, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Em **Equidade Territorial, Inclusão e Diversidades**, por sua vez, o objetivo era a indicação de metas e estratégias que pensassem os direitos culturais e suas formas de exercício nos diferentes territórios da cidade, compreendendo as várias localidades como territórios vivos, considerando sua diversidade e suas demandas de participação na vida cultural da cidade.



CONSTRUÇÃO COLETIVA

A Carta de Direitos Culturais foi escrita com ampla participação da sociedade civil, por meio das Câmaras Setoriais do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói, dos Pontos e Pontões de Cultura da Rede Cultura Viva, de lideranças comunitárias, do Fórum de Capoeira de Niterói, do Fórum Permanente dos Direitos da Criança e do Adolescente de Niterói, da Secretaria Municipal das Culturas e da Fundação de Arte de Niterói.

Ao todo, foram realizadas 15 reuniões com as Câmaras Setoriais do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói e 6 reuniões extras, realizadas com: a rede que integra o Programa Cultura Viva em Niterói (que compreende os Pontos e Pontões de Cultura); o Fórum de Capoeira de Niterói; as expressões culturais religiosas; as lideranças comunitárias; o Fórum Popular Permanente dos Direitos da Criança e do Adolescente de Niterói; e os diretores de equipamentos culturais públicos e a gestão da SMC/FAN.

21

REUNIÕES

803

PARTICIPAÇÕES

200

PROPOSTAS RECEBIDAS



CULTURA É UM ;DIREITO

ACESSE



NitFlix



Cadastre-se

Chamadas
PúblicasCarta de
DireitosEspaços
CulturaisParticipação
Popular

Imprensa

PORTAL CULTURA É UM DIREITO

TRANSPARÊNCIA, INOVAÇÃO E INFORMAÇÃO

Para facilitar o acesso às informações sobre as atividades do setor cultural e estimular a transparência da gestão, a SMC lançou o Portal Cultura É um Direito. A iniciativa tem como objetivo tornar públicos os serviços e direitos acerca da vida cultural da cidade. Além de acessar as informações sobre as ações do Governo Municipal, **os artistas niteroienses podem criar um perfil para a divulgação dos seus trabalhos no portal** assistir à Nitflix (plataforma com conteúdos audiovisuais produzidos por artistas da cidade) e acompanhar todos os editais e projetos da Secretaria, entre outras ações que garantem o acesso à informação e a difusão artística da cidade.

NITIFLIX

É um espaço online dedicado à produção cultural niteroiense. Lá, qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, pode assistir a um filme ou a um clipe, ler um e-book, ver diversos produtos artísticos produzidos pelos artistas locais. Trata-se de uma importante arena de difusão e consumo das múltiplas produções artísticas elaboradas em Niterói. Uma área dedicada, enfim, a divulgar e potencializar nossa cultura, propiciando aos artistas de Niterói a visibilidade merecida!

Quem Faz Cultura?

Um ambiente do portal para que os artistas, coletivos, grupos, companhias, agentes e empresas culturais criem um perfil próprio, para a divulgação de portfólio. Esse ambiente dá aos fazedores de cultura a possibilidade de terem suas propostas e trabalhos mais divulgados e conhecidos, como estímulo a continuarem produzindo.

Quem faz Cultura? ▾

- Sou Agente Cultural
- Sou Coletivo/ Grupo/ Companhia Cultural
- Sou Artista
- Sou Empresa Cultural
- Quem faz Cultura

The screenshot displays the NITIFLIX website interface with a grid of cultural content items. Each item includes a thumbnail image, a title, a brief description, and the creator's name. The items shown are:

- Show Ecoar**: O projeto conta com o incentivo da Prefeitura Municipal de Niterói e da Prefeitura Municipal das Culturas (SMC), por meio do Edital de Ativos Culturais. **FLÁVIA SALLES SABB**
- SUSPENSÃO**: O projeto conta com o incentivo da Prefeitura Municipal de Niterói e da Prefeitura Municipal das Culturas (SMC), por meio do Edital de Ativos Culturais. **Raquel Penner Pimentel**
- Facção Caipira ao vivo no Centro de Cultura UFF com Vitor Milagres**: O projeto conta com o incentivo da Prefeitura Municipal de Niterói e da Prefeitura Municipal das Culturas (SMC), por meio do Edital de Ativos Culturais. **Renan Gomes Carrão**
- Noite em mim, noite lá fora**: O projeto conta com o incentivo da Prefeitura Municipal de Niterói e da Prefeitura Municipal das Culturas (SMC), por meio do Edital de Ativos Culturais. **Quêzia Maria Lopes Gomes da Silva Ribeiro**
- PRISMA**: O projeto conta com o incentivo da Prefeitura Municipal de Niterói e da Prefeitura Municipal das Culturas (SMC), por meio do Edital de Ativos Culturais. **Julia do Rego Barros Berard**
- Depois do Fim**: Artista: VOLVE Música: Depois do fim Composição: Jefferson Volve Produtora Independente Produtor responsável: Luiz Augusto de Oliveira produção: Teatro Popular Oscar Niemeyer Vídeo extraído do projeto "M" lançado em 01.10.2020, em parceria com o Teatro Popular Oscar Niemeyer. **VOLVE**
- Somos Todos Sal da Terra**: Registros feitos por **Mona Vilardo**. **Mona Natasha Fraga Vilardo**
- Escaras e Escamas**: Esta é uma exposição pensada através da metalurgia de peças confeccionadas manualmente. Escaras e escamas fala sobre a imponentia do mar, seus mitos e mitologias e a incessante tentativa do homem em domá-lo. É sobre essa força elemental que essa coleção se inspira. Repousar expectativas em cada nó, ancorar, buscar luzes no horizonte para entender qual a direção certa a seguir, é o que importa, e assim como as profundezas de cada mar, isso se reflete em nossas camadas e as feridas que trazemos ao longo de uma vida. É assim, a tentativa de ultrapassar nossas escamas, nossa superfície, e deflagrar as águas em termos de mais secreto e oculto, onde poucos habitam, e como é que ali se encontram alguns símbolos são traduzidos em forma de jóias a partir desta coleção, espólios, embarcações, pedras, feras mitológicas e carcaças em um universo próprio, enaltecendo cada peça como uma forma de nos localizarmos no mundo, tão imersiva que é o mar de cada um e cada uma. **Gregory Combat**

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Diálogo, transparência e inteligência coletiva para enfrentar os desafios

A Secretaria Municipal das Culturas, por meio do Departamento de Participação Popular (Depapo), desenvolveu e implementou diversas ações de escuta direta com a população e com o Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói (CMPC). O objetivo é intensificar o diálogo e a transparência da gestão, criando um pacto de inteligência coletiva para conhecer as necessidades da cidade e, assim, desenvolver políticas públicas mais assertivas e conectadas com as demandas da sociedade. **O compromisso da SMC com a participação popular não é apenas uma escolha, é uma visão de mundo, um projeto de sociedade e um método permanente de construção das políticas públicas.**

Estimular a população a participar do processo de decisão das políticas públicas de cultura é um dos pontos fortes da atual gestão. A Secretaria desenvolveu, ao longo de 2021, diversas ações de ampla participação popular. Foram realizadas ao todo 142 reuniões públicas para discutir a política cultural de Niterói, incluindo 13 com o CMPC e 54 encontros das 15 Câmaras Setoriais do CMPC. Essas reuniões envolveram diretamente cerca de 5.000 pessoas, que ajudaram a estabelecer diretrizes culturais mais alinhadas com os desejos e aspirações da população.

142

REUNIÕES PÚBLICAS
REALIZADAS COM A
PRESENÇA
DO SECRETÁRIO

5 mil

PARTICIPANTES



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA CULTURA PRIMEIRA REALIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

No ano de 2021, a SMC adotou o Orçamento Participativo (OP) da Cultura, um processo experimental e pioneiro na América Latina, em que a população das cinco regiões da cidade foi convidada a discutir de forma direta a aplicação de parte dos recursos da área em 2022. Por meio do OP, é possível dar ideias sobre onde empregar os recursos da Secretaria, definir prioridades, apontar caminhos e acompanhar e avaliar a implementação das propostas elaboradas.

O OP serve como um mecanismo governamental de democracia participativa que permite às/aos cidadãos/ãos influenciar e escolher os orçamentos públicos, tanto nas demandas regionais, através de processos de participação nos territórios, como na questão municipal. Fortalece e reafirma a importância da participação social nos recursos públicos do município. Por meio das propostas elaboradas, o OP orienta os investimentos na cultura a serem desenvolvidos nos territórios e na cidade.

A participação popular nesse processo é fundamental, uma vez que seu objetivo é construir o caminho da decisão da aplicação do recurso público em diálogo com as cidadãs e cidadãos niteroienses, de forma a contribuir com uma política cultural mais coletiva, transparente e plural. A decisão **sobre a destinação dos recursos em 2022 envolveu ao todo mais de 300 participações.** Foram eleitos 30 conselheiros e conselheiras para o Grupo de Trabalho do Orçamento Participativo, sendo 60% mulheres e 48%, negros e negras.

**+DE
300
PARTICIPANTES**

Com essa iniciativa, a Secretaria das Culturas deu um novo passo em direção a uma política cultural mais moderna e democrática, dando à população a oportunidade de participar diretamente da gestão de verba da Cultura e, portanto, da própria política cultural como um todo.

Cultura é um direito e decidir o orçamento público também!

EDITAIS DE FOMENTO

R\$ 13 MILHÕES EM EDITAIS NO ÚLTIMO ANO!

RECORDE HISTÓRICO DE INVESTIMENTOS EM CHAMADAS PÚBLICAS

Ao longo de 2021, a Secretaria operou 11 editais e chamadas públicas para estimular a produção artística de Niterói. Foi uma forma de investir no trabalho de todos os artistas niteroienses durante a pandemia e de garantir a esses profissionais uma subsistência digna nesse período especialmente difícil. Além disso, a criação do Núcleo de Editais da Secretaria permitiu assegurar acesso às políticas públicas do município de maneira democrática,

um valor recorde na história das políticas de fomento da cidade. Mais de 760 projetos/pessoas foram beneficiados. A SMC buscou criar uma política de fomento abrangente em todos os sentidos, que contemplasse múltiplas manifestações culturais, premiando, por exemplo, tanto ideias novas quanto produtos culturais já prontos.

O edital Fomentação foi o maior investimento direto feito em 2021, destinando R\$ 2,5 milhões para projetos culturais de artistas, grupos, coletivos ou instituições culturais. Outro importante edital foi o de Retomada Econômica do Setor Cultural, primeira medida emergencial do ano

para estimular a economia criativa e que destinou R\$ 1 milhão a 50 projetos de diversas expressões artísticas em todas as regiões de Niterói. Já por meio do edital de Ativos Culturais, a Prefeitura/SMC, numa ação inédita, comprou, diretamente dos artistas, produtos culturais para compor o acervo municipal.

13
MILHÕES
INVESTIDOS

760
PROPONENTES
BENEFICIADOS

transparente, descentralizada e com atendimento humanizado. Com os editais, foi possível proteger, valorizar e incentivar as diversas linguagens artísticas e manifestações culturais de todas as regiões da cidade. O investimento total chegou a **R\$ 13 milhões,**

+4 MIL
de
ATENDIMENTOS
AOS PROPONENTES

PRIMEIRA VEZ QUE A SECRETARIA OPERA EDITAIS DE FOMENTO

MAIS TRANSPARÊNCIA E AGILIDADE NAS INSCRIÇÕES DAS CHAMADAS PÚBLICAS

Foram selecionadas 330 propostas, com um investimento individual de R\$ 1.500 por artista.

A SMC lançou também um edital para fortalecer e potencializar as ações desenvolvidas pelos Pontos e Pontões de Cultura da cidade - na contramão do que fez o Governo Federal, que não deu continuidade a essa importante política pública de valorização da cultura de base comunitária. No total, serão investidos, com recursos próprios, R\$ 900 mil para os projetos, impulsionando a economia criativa e as empresas do setor cultural.

Foi lançado ainda o segundo Edital de Fomento ao Audiovisual, no total de R\$ 4 milhões, também com recursos do município, gerando cerca de 800 empregos em diferentes funções do audiovisual, como diretores, atores, roteiristas, produtores e assistentes. A ação faz parte do Programa Niterói Cidade do Audiovisual. Dos 29 projetos selecionados, 87% serão filmados em Niterói, e 81% terão abordagem relacionada à cidade, estimulando as empresas a patrocinarem os projetos.

O edital que instituiu o Prêmio Cultura e Território visa a reconhecer e estimular ações culturais de base comunitária, garantindo o direito à cultura, incentivando a sua valorização e amparando a sustentabilidade dos trabalhadores do setor cultural em diversas categorias. O valor individual dos prêmios foi de R\$ 5.000, num investimento total de R\$ 600 mil.

O edital via Lei de Incentivo Fiscal ISS/IPTU 2021 aportou R\$ 3 milhões para a economia criativa, mediante renúncia fiscal. Os projetos habilitados poderão contar com aporte tanto de empresas incentivadoras quanto de dedução de IPTU por pessoa física, fato inédito.

A chamada pública para as academias de dança teve como objetivo oferecer, **pela primeira vez de forma gratuita**, os espaços do Teatro Municipal João Caetano e do Teatro Popular Oscar Niemeyer para as tradicionais apresentações de final de ano. No total, 16 academias/escolas foram selecionadas de forma democrática e transparente para ocupar os espaços públicos.

PRIMEIRA VEZ COM COTA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Outro aspecto fundamental dos editais e chamadas públicas foi a ampliação das políticas afirmativas, **que passaram a incluir cotas específicas para pessoas com deficiência** - além das que já existiam para mulheres, pessoas negras, travestis e transexuais.

Cultura é um direito, e é papel do poder público garantir o fomento às atividades culturais e os investimentos necessários para que as atividades aconteçam. A Prefeitura e a SMC têm um olhar especial para a cultura, entendendo-a como um aspecto estratégico de transformação social. Nesse sentido, os investimentos são fundamentais para o pleno exercício da cidadania e para a construção de uma sociedade múltipla, criativa, justa e potente.

IMPLEMENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA EXECUÇÃO DO OBJETO CONTRATADO PARA PROJETOS CULTURAIS SELECIONADOS

EDITAL DE RETOMADA ECONÔMICA DO SETOR CULTURAL

O Edital de Retomada Cultural destinou R\$ 1 milhão para 50 projetos de diversas expressões artísticas de Niterói. Desses, 25 desenvolveram ações culturais, 10 realizaram oficinas e cursos livres, e 15 contemplaram manutenção e/ou adequação de espaços culturais. Foram mais de 800 projetos inscritos. Mais da metade, ou 58% dos contemplados, tem mulheres como representantes legais e autoras; e 46% são de proponentes negros. 85% dos bairros de Niterói foram beneficiados com as ações propostas. Os projetos foram selecionados por uma banca de especialistas de fora da cidade, para evitar o envolvimento dos julgadores com os candidatos e assegurar transparência no processo.

R\$ 1 milhão Investido

879
Inscritos

Dos contemplados, 28 são mulheres cisgênero; 19, homens cis; 1 se classificou como “outro” e 2 preferiram não responder. Quanto à raça, há 24 brancos, 11 pretos, 11 pardos, 4 amarelos, e 4 preferiram não declarar. Entre as empresas aprovadas, 33 são MEIs (microempreendedores individuais); 11, organizações sociais sem fins lucrativos; 2, empresas individuais de responsabilidade limitada (Eireli); 2, sociedades empresárias limitadas (Ltda.); e 2, sociedades simples.

Em relação à distribuição territorial dos contemplados, 56% são da região das Praias da Baía; 16%, da Região Norte; 16%, da Região Oceânica; e 12%, de Pendotiba.

50
Selecionados

EDITAL DE ATIVOS CULTURAIS

COMPRA, AQUISIÇÃO E LICENCIAMENTO DE PRODUTOS

Em ação inédita, a SMC adquiriu, diretamente dos artistas, produtos culturais para compor o acervo municipal. Com o objetivo de apoiar o setor artístico, a Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal das Culturas, lançou o Edital de Ativos Culturais para compra, aquisição e licenciamento de produtos culturais. Foram 330 propostas selecionadas, com um investimento individual de R\$ 1.500 para o artista, num total de quase meio milhão de reais investido na economia criativa da cidade. Foram adquiridos quadros, esculturas, livros, poesias, produções digitais, entre outros produtos que serão divulgados/expostos no Portal Cultura É um Direito e nos espaços públicos municipais.

Entre os selecionados, 159 são mulheres cis; 148, homens cis; 5, homens trans; 3, mulheres trans; 17, "outros"; e 6 preferiram não responder. Em relação à raça, 157 se disseram da raça branca; 101, da preta; 57, da parda; 3, da amarela; 2, da indígena; e 18 preferiram não responder.

Seguindo as políticas afirmativas da gestão municipal, foram contempladas 329 mulheres (36,6% do total de inscritos), 192 negras e negros (21,3%), 13 travestis e trans (1,4%) e 6 pessoas com deficiência (0,67%).

Já em relação ao formato dos produtos adquiridos, há 226 registros audiovisuais, 21 registros sonoros, 19 obras de arte (pinturas, esculturas, etc), 19 obras de arte em formato digital, 18 publicações em cópias físicas, 16 publicações em cópias digitais e 19 outros.

330

Selecionados

R\$ 495 MIL
INVESTIDOS



IDEIAS CRIATIVAS

Desenvolvimento de Projetos Culturais

O Prêmio Ideias Criativas - Desenvolvimento de Projetos Culturais investiu R\$ 400 mil, divididos em 200 prêmios individuais de R\$ 2.000 para cada proposta selecionada. A seleção teve como objetivo contemplar a etapa inicial de elaboração e concepção dos projetos artísticos e culturais a serem desenvolvidos, premiando uma ideia inovadora e reconhecendo o processo de criação. É nessa fase que a/o trabalhadora/or da cultura, artista, produtora/or e/ou agente cultural imagina seu projeto artístico-cultural. É aqui que

nasce a ideia de um novo espetáculo, o projeto para um Carnaval, um processo de oficinas formativas, uma exposição, um mapa de luz ou cenotécnico, um estudo de um personagem, um croqui, um argumento para um roteiro, uma ideia para uma nova canção, um argumento para escrever um livro, um novo conceito para um game, uma inovação na forma de grafitar ou pintar, entre outros.

Entre os selecionados, há 103 mulheres cis, 84 homens cis, 1 mulher trans, 1 homem trans, 9 outros, e 2 preferiram não responder. Em relação à raça, há 92 da raça branca, 64 da preta, 37 da parda, 1 da amarela, 1 da indígena, e 5 preferiram não responder.

Quanto às políticas afirmativas, 99 selecionados são mulheres (22,5%), 70, negras e negros (15,9%), 8, travestis e trans (1,8%) e 4, pessoas com deficiência (0,9%).



200
Selecionados

R\$ **200** mil
Investidos

Lei Municipal de Incentivo à Cultura

ISS IPTU 2021

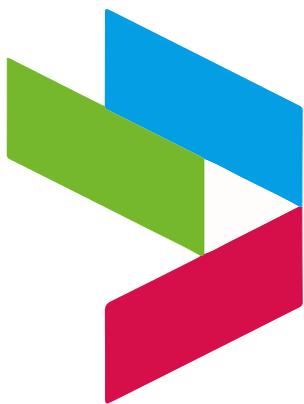
Com o objetivo de fomentar a produção cultural da cidade, gerar emprego e renda e aquecer a economia criativa, a Prefeitura de Niterói, por meio da SMC e da Fundação de Arte, em parceria com a Secretaria de Fazenda, lançou a chamada pública para captação de recursos via renúncia fiscal do município ISS/IPTU 2021. Cerca de R\$ 3 milhões serão destinados para os projetos. As propostas apresentadas deveriam contemplar um dos três eixos do edital: Expressões Artísticas; Patrimônio e Memória; e/ou Pesquisa e Pensamento. Para aproximar os proponentes dos possíveis patrocinadores, foi realizada a “Rodada de Negócios”, integrando o poder público com o setor privado, para potencializar a retomada econômica e cultural da cidade. O Edital ISS/IPTU 2021 contou com a parceria da Secretaria Municipal de Fazenda, que contribuiu com suporte e orientação, tanto para os incentivadores quanto para os proponentes.

Dos 120 inscritos aptos a captar, 25 foram MEIs; 16, organizações sociais sem fins lucrativos; 15, sociedades empresárias limitadas; 9, empresas individuais; 8, empresas individuais de responsabilidade limitada (Eireli); e 2, sociedades simples.

R\$ 3
MILHÕES
Investidos

182
Inscritos

120
Selecionados



PRÊMIO CULTURA E TERRITÓRIO

Com o objetivo de premiar coletivos, grupos ou agentes culturais que já realizassem atividades culturais de base comunitária, fomentar a diversidade cultural, estimular a geração de emprego e renda e impulsionar a retomada econômica do setor cultural da cidade, a SMC lançou o prêmio Cultura e Território - Reconhecimento e Estímulo a Iniciativas Culturais de Base Comunitária. O prêmio possibilitou ainda que os artistas, grupos e coletivos pudessem dar continuidade à produção cultural em meio às dificuldades enfrentadas pela suspensão das atividades de público ao longo dos últimos anos com a pandemia.

Dos selecionados, 73 são homens cis, 42 mulheres cis, 1 mulher trans, 3 outros e 1 preferiu não responder.



**PELA PRIMEIRA VEZ UM EDITAL
ABRANGEU AS SEGUINTE
CATEGORIAS:**

Mestras e Mestres da Capoeira
- Prêmio Itamar da Conceição
Magalhães (Mestríssimo Chita).

Grupos e Agremiações Tradicionais
do Carnaval.

Grupos, Companhias, Coletivos e
Artistas de Circo.

Culturas Populares e Tradicionais.

Culturas Urbanas.

Cultura Comunitária.

R\$ 600 mil
Investidos

142
Inscritos

120
Selecionados

CIRCO, CAPOEIRA E CARNAVAL: EXPRESSÕES PELA PRIMEIRA VEZ CONTEMPLADAS EM EDITAL



CIRCO

“Era um momento muito desafiador. Nossa renda vem única e exclusivamente da nossa arte, da bilheteria. Mais do que o aporte financeiro, a Secretaria deu aporte afetivo. Eu senti que existia comprometimento em fazer a coisa acontecer”

Jonathan Cericola - Artista Circense

CAPOEIRA

“Sem esses recursos, nós não teríamos como fazer essas atividades como fizemos, com a qualidade com que foram feitas. Esses recursos nos ajudaram não só a colocar comida na nossa casa como também a manter nossa condição de trabalho para poder participar de outras atividades. Nosso coletivo usou esses recursos para poder financiar algumas oficinas, palestras e apresentações de grupos de outras instituições, não só de capoeira como de jongo, rap, audiovisual e outras atividades culturais.”

Mestre Zezeu, Capoeirista



CARNAVAL

“É a primeira vez que participamos de um edital. A pandemia está sendo um momento muito difícil para quem vive do samba, do Carnaval. Essa chamada pública é muito importante para a gente poder retomar as atividades. Nunca tinha visto, nos meus 20 anos de Carnaval, algo tão importante. É um marco para Niterói”

Bobby Brown, Diretor Geral de Carnaval do Grêmio Recreativo Magnólia Brasil e Diretor do Coletivo “Eu Sou o Samba Niterói”.



EDITAL FOMENTÃO

Com R\$ 2,5 milhões no total, o Fomento foi o maior investimento direto destinado em 2021 para o desenvolvimento de projetos culturais. A chamada pública de fomento era voltada para propostas culturais realizadas por artistas, grupos, coletivos ou instituições culturais. Ao final, já este ano, foram selecionados 64 projetos, o que significa a contratação de mais de 800 trabalhadores do setor. As ações precisaram se enquadrar em um dos seis eixos do edital: montagem e realização de espetáculos, shows ou exposições; circulação de espetáculos, shows ou exposições; manutenção de grupos, coletivos ou companhias; produtos artísticos ou culturais; residências artísticas; ou mostras e festivais.

Dos selecionados, 56% têm equipe formada majoritariamente por mulheres; 41% das propostas terão suas atividades realizadas nas Zonas de Especial Interesse; 36% delas têm equipe majoritariamente formada por pessoas negras; 3,2% dos projetos declararam equipe majoritariamente formada por travestis e transexuais; e 1,5% dos selecionados têm equipe formada majoritariamente por pessoas com deficiência.

1,5%

DAS PROPOSTAS
SELECIONADAS
DECLARARAM EQUIPE
MAJORITARIAMENTE
FORMADA POR
PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA

32%

DAS PROPOSTAS
SELECIONADAS
DECLARARAM EQUIPE
MAJORITARIAMENTE
FORMADA POR
TRAVESTIS OU
TRANSEXUAIS

RESULTADOS

RS\$ **2,5** MILHÕES
INVESTIDOS

56% DAS PROPOSTAS SELECIONADAS DECLARARAM EQUIPE MAJORITARIAMENTE FORMADA POR MULHERES

806
TRABALHADORES CONTRATADOS

36% DAS PROPOSTAS SELECIONADAS DECLARARAM EQUIPE MAJORITARIAMENTE FORMADA POR PESSOAS NEGRAS

41% DAS PROPOSTAS SELECIONADAS DECLARARAM REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NAS ZONAS DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL DE NITERÓI

FINANCIAMENTO DA REDE CULTURA VIVA

PONTOS E PONTÕES DE CULTURA

Com o objetivo de fortalecer e potencializar as ações desenvolvidas pelos Pontos e Pontões de Cultura da cidade, R\$ 900 mil foram investidos para os projetos que integram a Rede Cultura Viva. Serão selecionados 12 projetos de entidades culturais sem fins lucrativos sediadas no município de Niterói. Dessas, dez propostas de Pontos de Cultura receberão R\$ 60 mil cada, e outras duas serão específicas para os Pontões, com dois selecionados, que contarão com um aporte de R\$ 150 mil cada.

Os Pontos e Pontões de Cultura são parte da Política Nacional Cultura Viva, consolidada como política pública de Estado através da Lei 13.018/2014. Com os retrocessos e a descontinuidade dessa política a nível nacional, após a extinção do Ministério da Cultura, Niterói é uma das poucas cidades do país a manter com recursos próprios, de forma continuada, uma rede municipal de Pontos e Pontões de Cultura. Nossa cidade conta ainda com legislação própria, que institui uma Política Municipal de Cultura Viva.



R\$ **900**
INVESTIDOS EM MIL
PROJETOS QUE
INTEGRAM A REDE
CULTURA VIVA



EDITAL DE FOMENTO AO AUDIOVISUAL



FOTO: VITOR PASTANA

O segundo Edital de Fomento ao Audiovisual destinou R\$ 4 milhões para a produção artística local, gerando cerca de 800 postos de trabalho e possibilitando a realização de 29 projetos inéditos. Dos projetos selecionados na chamada pública, 87% serão filmados em Niterói, e 81% terão abordagem relacionada à cidade, contemplando produções periféricas, festival internacional, longas e curta-metragens, entre outras iniciativas que vão movimentar a economia da cultura no município. A ação faz parte do Programa Niterói Cidade do Audiovisual, que pretende potencializar a economia do setor cultural da cidade, um dos mais fortemente impactados pela pandemia de Covid-19.

120

SELECIONADOS

800

POSTOS DE
TRABALHO
GERADOS

R\$

4
MILHÕES
INVESTIDOS

PROGRAMA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL NAS COMUNIDADES

brotai

CULTURA É UM DIREITO

As ações do Brotai têm como objetivo oferecer 20 oficinas culturais em todas as regiões de Niterói, alcançando de 400 a 600 beneficiários e envolvendo a contratação de 88 profissionais, sendo 80 moradores de Niterói.

O programa é orientado pelos princípios de promoção da diversidade, autonomia, protagonismo social, cidadania e promoção dos direitos culturais, contribuindo para a redução da desigualdade social, étnico-racial e de gênero no acesso às políticas públicas de apoio e fomento ao setor artístico-cultural.

Além disso, a ação visa a garantir o desenvolvimento e o fortalecimento das expressões culturais nos diferentes territórios da cidade, descentralizando e democratizando o acesso aos recursos públicos.

A construção do processo de desenvolvimento dessa ação se inicia com a Escuta Comunitária. No total, 20 encontros serão realizados em regiões/comunidades por toda a cidade para ouvir as demandas e necessidades dos moradores, de modo que possamos definir, diante das demandas da população, quais atividades artístico-culturais serão desenvolvidas em cada região. Na sequência metodológica, será realizado um processo de seleção dosicineiros para a execução das oficinas, que serão divididas em dois eixos: técnico/economia da cultura; e artístico: cultura e arte.

R\$ **3,5** MILHÕES
INVESTIDOS EM
ATIVIDADES POR
TODA A CIDADE!

Sobre a ação

Através da Lei Federal Nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal Nº 13.996/2021 do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), a SMC lançou o edital Cultura e Território, que visou a construir um programa de formação artístico-cultural nas comunidades e nas Zonas de Especial Interesse do município. O Projeto Rede Cultura Comunitária recebeu o nome fantasia de “Brotai - Cultura É um Direito” e está sendo realizado em parceria por meio de Acordo de Cooperação com o Instituto Ensaio Aberto.

IMPACTO SOCIAL

Democratizando o acesso a processos formativos em arte cultura, garantindo a cultura como um direito

20icineiros / arte-educadores do município contratados

Valorizar e capacitar os/as trabalhadores/as da cultura do município

Estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos/as atendidos/as

Detectar talentos e potencializar capacidades para novas perspectivas dentro da economia criativa;

Possibilitar um ambiente de trocas de experiências e inclusão social a partir das diversas manifestações artístico-culturais

Oportunizar o acesso às informações sobre os direitos sociais e culturais

Oferecer às comunidades do município de Niterói 20 oficinas artísticas gratuitas;

Capacitar osicineiros / arte-educadores, mobilizadores e monitores

Realizar parcerias com Associações de Moradores, Igrejas, Escolas e Movimentos Sociais das comunidades atendidas

20 mobilizadores contratados atuando

20 monitores para as oficinas

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA > CIDADANIA.

A Prefeitura de Niterói tem realizado diversos investimentos tecnológicos para facilitar o acesso dos cidadãos às outras iniciativas da gestão municipal. atendimento mais eficiente e ágil, reduzindo o custo para o cidadão e a Prefeitura, possibilitando destinar mais recursos para outras iniciativas da gestão municipal.”

informações públicas. O Portal de Serviços ao Cidadão, lançado em maio de 2021, é uma dessas ações estratégicas que, além de tornar os serviços e dados mais acessíveis, avançam nas melhores práticas de transparência.

Para a secretária de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, Elen Benedetti, a transformação digital da Prefeitura, junto com toda a política de atendimento ao cidadão, é feita no sentido de melhorar a transparência, o serviço prestado e a relação do Governo com o niteroiense. “As inscrições feitas pelo Portal de Serviços tornam as informações públicas mais acessíveis aos cidadãos e permitem à sociedade civil fiscalizar a atuação do poder público. Além disso, o Portal de Serviços contribui para um



A Secretaria Municipal das Culturas, em parceria com a Secretaria de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle (Seplag), disponibiliza atualmente todas as suas chamadas públicas no seu site, garantindo um processo de seleção simplificado, 100% digital e auditável. As inscrições para as chamadas públicas são feitas por meio do Portal de Serviços ao Cidadão.

Tanto o site quanto o aplicativo concentram as informações e direcionam o cidadão para os canais de atendimento presenciais, telefônicos ou digitais das Secretarias, inclusive redes sociais como Colab, Facebook e Instagram. A plataforma está disponível para download gratuito na App Store e no Google Play, ou através do link: <http://servicos.niteroi.rj.gov.br/>

EMENDAS PARLAMENTARES E CONVÊNIOS

A Secretaria Municipal das Culturas entende que ampliar o volume de recursos para investir na cultura de Niterói é fundamental para poder fomentar, cada vez mais, toda a produção artístico-cultural na cidade. Quanto maior a verba para o setor, maior a produção e a circulação de cultura, maior o consumo de bens culturais e, em consequência, maior o poder de difundir arte e conhecimento, reduzir preconceitos e transformar a sociedade.

Com base nisso, a captação, a tramitação e a execução de emendas parlamentares federais foi tratada como ação prioritária pela SMC, dando continuidade ao esforço de gestões anteriores, fruto de um intenso trabalho de gestão administrativa e articulação político-institucional.

No total, são R\$ 4.232.928,60 em emendas parlamentares e convênios em tramitação e/ou execução, que vão beneficiar diretamente diversos fazedores de cultura de Niterói e, de resto, toda a população consumidora de bens culturais.

Entre os projetos beneficiados, estão o Festival Brasilidades, o Projeto por Toda parte, o Festival Cultura Viva Comunitária (Teia Estadual do Estado do Rio), o Programa Cultura e Territórios (para diversificar as suas atividades descentralizadas em Niterói) e o Programa de Mobilidade Cultural – Cultura É um Direito.

**A SECRETARIA
CAPTOU:**

+de

4

**milhões
para a
cultura de
Niterói**

CONFERÊNCIA E PLANO

5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

+ DE
1.700
PESSOAS ENVOLVIDAS



FOTOS: LUANA BONONE

A 5ª Conferência Municipal de Cultura de Niterói - iniciada em novembro de 2019, com o Seminário Internacional Cultura e Democracia - foi encerrada em novembro de 2021, após ter sido suspensa por um ano e meio pelo Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói (CMPC), em razão da pandemia de Covid-19, e retomada em setembro do ano passado.

Ao final da Conferência, que se desdobrou em etapas setoriais, territoriais e temáticas, foi aprovado o documento-base do Plano Municipal de Cultura de Niterói, já enviado ao

prefeito Axel Graef e repassado à Câmara de Vereadores, para aprovação em forma de lei. O PMC, um plano decenal, é o instrumento que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas da cultura da cidade, consolidando um modelo democrático de gestão da cultura.

Ao concluir o processo da 5ª Conferência, a formulação do documento-base do Plano Municipal de Cultura e sua aprovação no Legislativo, a cidade completará sua arquitetura de política pública de cultura e de garantia de direitos do cidadão.

REDAÇÃO, FINALIZAÇÃO E ENTREGA DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA



FOTOS: BRUNO EDUARDO ALVES

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

No último dia 8 de março de 2022, a SMC entregou ao prefeito Axel Graef o Plano Municipal de Cultura, um novo documento que orienta as políticas públicas culturais de Niterói. Em caráter de plano decenal, ele vem como peça fundamental para a democratização da gestão do setor na cidade.

O Plano de Cultura foi elaborado ao longo das cinco Conferências Municipais de Cultura realizadas nos últimos anos, envolvendo diretamente a participação do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói, da sociedade civil e do poder público. Ao todo, mais de 1.200 representantes da sociedade civil participaram do processo. O texto-base foi aprovado na 5ª Conferência.

O documento completa a arquitetura de políticas públicas culturais, prevendo as diretrizes para

descentralizar as atividades e o Orçamento da Cultura, além de outras ações. O Plano foi remetido para a Câmara de Vereadores e, se aprovado, vira lei.

+DE
1.200
PESSOAS DA
SOCIEDADE CIVIL
PARTICIPARAM

Entre as propostas que receberam maior aprovação, estão a descentralização da cultura, com o objetivo de quebrar a hegemonia cultural da região Centro-Sul, e do Orçamento da Cultura, com base nas Zonas Especiais de Interesse; a implementação de um programa de fomento à participação de pessoas com deficiência nos espaços e políticas culturais da cidade; e a criação de cursos profissionalizantes na área de artes.

O conteúdo proposto e construído em coletivo será mais uma ação estruturante que garantirá a cultura enquanto direito na cidade. É um marco histórico para Niterói!

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL



Em 2021, a Secretaria Municipal das Culturas de Niterói multiplicou seus canais de relacionamento institucional, de modo a ampliar a rede de contatos com outros municípios e Estados brasileiros e, com isso, intensificar a troca de experiências na gestão cultural.

No Brasil, a SMC passou a fazer parte da Diretoria Executiva do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Cultura das Capitais e Municípios Associados, vinculado à Frente Nacional de Prefeitos. O secretário das Culturas de Niterói também é secretário geral do Fórum Estadual de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura do Rio de Janeiro.

Já este ano, houve uma aproximação com as Secretarias de municípios da Baixada Litorânea. A SCM estabeleceu um diálogo com os fazedores de cultura da região, orientando os gestores locais para a melhoria das políticas públicas em suas cidades.

ENTRE AS AÇÕES:

Encontro promovido pela Secretaria de Cultura de Cabo Frio reunindo a Secretaria das Culturas de Niterói e gestores culturais da Baixada Litorânea, no dia 21/02/22, na Casa de Cultura José de Dome.

Encontro “ResiliArt - Reconhecimento e garantia de direitos culturais a nível local”, promovido em 08/02 pela organização mexicana Traza como preparação para a Conferência Mundial sobre as Políticas Culturais (Mondiacult 2022).

Reunião conjunta entre os Fóruns Nacionais de gestores estaduais e municipais de cultura nos dias 09 e 10/11/21 em Brasília (DF). Lançamento da Carta de Brasília - Presente e Futuro das Políticas Culturais no Brasil.

A Comissão Geral de Cultura em homenagem ao Dia da Cultura - 08/11/21 - Plenário da Câmara dos Deputados - Brasília (DF).

Participação da Secretaria Municipal das Culturas em evento online da Universidade de He Bei, na China. O secretário Leonardo Giordano falou sobre “Direitos Culturais no Brasil e a Experiência da Cidade de Niterói: Conceitos e Experiências de Gestão Cultural Transformadora”, em junho de 2021

**+DE
1.535 ENCONTROS DE
DE ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL**

GESTÃO CULTURAL DE NITERÓI PARA O MUNDO!

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Na área de cooperação internacional, articulamos a parceria com a Representação da UNESCO no Brasil, que chancelou a Carta de Direitos Culturais de Niterói e o Portal Cultura É um Direito. Outra parceria é a integração da SMC na Rede de Cidades e Governos Locais do Programa IberCultura Viva.

2º ENCONTRO DE CULTURA VIVA COMUNITÁRIA EM CIDADES E GOVERNOS LOCAIS

Realizado de 1º a 5 de julho nas cidades de Guadalajara e Zapopan, no México, o Encontro reuniu representantes de nove países e contou com a participação do secretário das Culturas de Niterói, Leonardo Giordano, e do subsecretário Alexandre Santini, que ministrou uma oficina em que abordou a evolução de políticas culturais de base comunitária, tendo como referência as iniciativas desenvolvidas em Niterói.

REDE DE CIDADES E GOVERNOS LOCAIS DO PROGRAMA IBERCULTURA VIVA

O programa IberCultura Viva, vinculado à Secretaria Geral Ibero-Americana (Segib/OEI), reúne 11 países em torno de programas e ações de cooperação vinculados às políticas culturais de base comunitária.

Desde 2020, Niterói participa ativamente da Rede de Cidades e Governos Locais desse programa, por meio da Secretaria Municipal das Culturas. Em 2021, passamos a integrar o Grupo de Trabalho responsável pela área de formação e contribuimos na formulação do estatuto da Rede, além de participar de diversas reuniões de trabalho e encontros temáticos ao longo do ano.

REPRESENTAÇÃO DA UNESCO NO BRASIL

Através de parceria com a Representação, a Secretaria Municipal das Culturas de Niterói obteve a chancela desse organismo internacional para a Carta de Direitos Culturais de Niterói e para o Portal Cultura É um Direito, que figuram hoje como exemplo de boas práticas de gestão cultural chancelado pela Unesco.

PROJETOS ESTRATÉGICOS



Símbolo da cidade, patrimônio nacional e considerado uma das maravilhas arquitetônicas do mundo, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC) completou 25 anos no dia 2 de setembro de 2021. Como parte das comemorações de aniversário, foi realizada uma grande programação cultural para o mês de setembro e, no dia do aniversário, houve o lançamento do 1º Plano Museológico do MAC, que, apesar de previsto em lei, nunca tinha sido formulado e editado. Além disso, foi publicada a retomada do Conselho Deliberativo do Museu, dois grandes marcos para a cultura da cidade. Exposições, seminário, dança, entre outras atividades artístico-culturais, celebraram os 25 anos do nosso Disco Voador.

O Plano Museológico do MAC

Construído com uma estratégia de ampla participação popular em seu desenvolvimento, o Plano Museológico estabelece prioridades, diretrizes, formas de avaliação e acompanhamento de projetos realizados pelo Museu. Um dos objetivos primordiais do Plano é assegurar a representatividade do território, a identidade cultural e as expectativas do povo de Niterói, potencializando assim a cultura local. A consulta pública para a formulação do Plano foi uma ação pioneira na América Latina, no que diz respeito à implementação de uma metodologia participativa no processo. Em números, essa construção coletiva representou:

9 AÇÕES ENTRE CONSULTAS PÚBLICAS E WEBNÁRIO

191 PARTICIPANTES

45 PROPOSTAS

O que é o Plano Museológico?

O Plano Museológico é uma ferramenta básica de planejamento estratégico que contribui para o fortalecimento institucional e potencializa a gestão dos museus. É um documento pautado em um conjunto de programas e projetos, que tem sua estruturação orientada pelo Estatuto de Museus (Lei 11.904/09). O Plano Museológico é o principal instrumento para a compreensão das funções dos museus.

Para que serve o Plano Museológico?

Por meio do Plano Museológico, é possível definir prioridades, indicar os caminhos a serem tomados, acompanhar as ações e avaliar o cumprimento dos objetivos por um período de até 5 ANOS. Após esse tempo, o Plano Museológico deverá ser revisado. É a partir dele que as ações administrativas, técnicas e políticas são sistematizadas, tanto no âmbito interno quanto na sua atuação externa.

DIVERSIDADE, REPRESENTATIVIDADE E DESCENTRALIZAÇÃO

TEATRO NEGRO ERIKA FERREIRA

Junto com o Teatro Popular Oscar Niemeyer (TPON), foi implementado **o Primeiro Programa “Teatro Negro Popular Mestra Erika Ferreira”, para capacitação – pública e continuada – em Teatro Negro**. O público-alvo são estudantes e profissionais de artes cênicas, com prioridade para jovens negras, negros e moradores de regiões periféricas ou em situação de vulnerabilidade sócioeconômica de Niterói.

Como a principal vocação do Teatro Popular Oscar Niemeyer é a democratização do acesso à cultura, o programa é público e continuado, representativo do legado da atriz, diretora e dramaturga negra Erika Ferreira, que estabeleceu sua obra sobre o Teatro Negro e foi a primeira vítima da Covid-19 no setor cultural em Niterói.

A iniciativa prevê que sua metodologia e estrutura curricular sejam estabelecidas a partir de uma perspectiva racial negra e periférica, promovendo o pensamento decolonial e privilegiando processos de aprendizado que valorizem, respeitem e reconheçam a importância da corporeidade e da ancestralidade para os participantes.

SEMINÁRIO CULTURA E ARTE LGBTI+

A arte e a cultura LGBTI+ desempenham, na nossa sociedade, um papel de extrema relevância. Niterói tem uma tradição de fomentar tal tema, tendo realizado, inclusive, o 1º Encontro Nacional de Arte e Cultura LGBTI+, em 2014. Nesse sentido, também por demanda do movimento social e cultural que discute o tema na cidade, realizamos o Seminário de Cultura e Arte LGBTI+, nos dias 23, 25 e 30 de novembro, no Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC). A atividade recebeu mais de cem convidados, que debateram os temas durante o encontro.

RESIDÊNCIA TEATRAL DA ZONA NORTE

Dentro da lógica de descentralização dos recursos da Cultura, e atendendo a uma demanda dos artistas de teatro da Zona Norte da cidade, a Secretaria lançou o projeto-piloto de residência teatral para atores da Zona Norte. Ele consiste em um curso formulado em dois módulos para contemplar uma discussão teórica sobre o teatro épico, baseado em autores como Anatol Rosenfeld, Erwin Piscator, Meyerhold, Brecht e Fernando Peixoto, e um módulo de desenvolvimento prático sobre as ideias trabalhadas no módulo anterior, com treinamento corporal, vocal, musical e oficinas de palhaçaria.

NITERÓI: REFERÊNCIA NACIONAL DE BOAS PRÁTICAS EM POLÍTICAS CULTURAIS

WEBINAR BOAS PRÁTICAS NA LEI ALDIR BLANC

+de 350
INSCRIÇÕES
RECEBIDAS

16
ESTADOS
PARTICIPANDO

97
MUNICÍPIOS

**todas as
regiões
do país!**

A Lei Aldir Blanc (14017/2020) representou uma grande vitória da cultura brasileira em meio à pandemia. Foram destinados ao setor cultural R\$ 3 bilhões, o maior investimento público já realizado na história das políticas culturais no Brasil.

Niterói foi uma das primeiras cidades do Brasil a executar integralmente mais de R\$ 3 milhões destinados à cidade, acrescidos de outros recursos disponibilizados diretamente pela Prefeitura para investimento direto na cadeia produtiva da cultura, tornando-se uma referência nacional de boas práticas na execução dos recursos oriundos dessa lei. De 23 a 27 de agosto de 2021, a Secretaria Municipal das Culturas realizou o webinar Boas Práticas na Lei Aldir Blanc - A Experiência de Niterói, em parceria com o Fórum Estadual de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura do Rio de Janeiro.

7,5 mil
VISUALIZAÇÕES NA
LIVE DE ABERTURA

217
PARTICIPANTES
MARCARAM
PRESENÇA

35
MUNICÍPIOS
PARTICIPANTES

PARCERIA COM A UFF

+DE
876 MIL
INVESTIDOS

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS APLICADOS (PDPA)

O PDPA é fruto de uma parceria entre a UFF e a Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal das Culturas. Tem como objetivo fortalecer a memória e a identidade cultural da cidade, **mapear e mensurar ações nos territórios**, criando um elo entre a academia e a gestão pública cultural. No total, foram investidos R\$ 876.877,21 na parceria, possibilitando que ações construtivas fossem realizadas a partir dos projetos desenvolvidos em cooperação. Os projetos do PDPA são divididos em três programas estratégicos:

CULTURA+ EDUCAÇÃO

NITERÓI EM IMAGENS

REPOSITÓRIO DIGITAL DE
FOTOGRAFIAS E FILMES
Parceria com o curso de cine-
ma da UFF

CARTOGRAFIAS TERRITORIAS DE REDES COLABORATIVAS DA CULTURA NO MUNICÍPIO DE NITERÓI

Parceria com o Instituto de
Geografia da UFF

ECO NITERÓI

MAPEAMENTO DO PO-
TENCIAL ECONÔMICO
DOS SETORES CULTURAIS
DA CIDADE.
Parceria com o curso de Pro-
dução Cultural da Cidade

DO MACquinho AO MAC

Uma potência cultural

A pedido da sociedade civil e dos fazedores culturais da comunidade do Morro do Palácio, executamos o projeto “Do MACquinho ao MAC”. Tratou-se de uma série de apresentações de DJs moradores do Morro do Palácio, que participaram do projeto social “Oficina de DJs do MACquinho”, desenvolvido pelo professor e DJ Jef Rodriguez. Eles se apresentaram no cartão-postal da cidade, o Museu de Arte Contemporânea. O projeto foi realizado nos dias 5, 12 e 19 de dezembro, com cerca de 200 participantes em cada dia de apresentação. Os DJs ocuparam o MAC fortalecendo uma conexão direta entre a arte produzida na periferia, especificamente no Morro do Palácio, e o MAC, principal espaço público cultural e turístico da cidade.

A atividade teve como produtora geral uma figura que, infelizmente, nos deixou em 22 de fevereiro de 2022. Mel Gomes (Presente!) foi um elo de articulação fundamental entre as comunidades e o poder público, uma agitadora cultural essencial, e será pra sempre lembrada na cultura como uma grande referência. Neste momento, pedimos licença a você, leitor, para deixar nossa homenagem à Mel com essas fotos do dia do evento, um dos últimos produzidos por ela. Mel Gomes, a cultura de Niterói e do Brasil não será a mesma sem você.



FOTOS: VITOR PASTANA

3 MIL
ARTESÃOS
CADASTRADOS

ARTESANATO DE VOLTA PARA A SECRETARIA DAS CULTURAS

Casa do Artesão

Em agosto de 2021, a Casa do Artesão passou a integrar a Secretaria Municipal das Culturas. Entendendo a importância da expressão cultural do artesanato, sua tradição e simbologia para a cidade, diversas ações foram realizadas para potencializar o setor e os artistas. Atualmente, **cerca de 3.000 artesãos estão cadastrados na Casa**. Ao longo de 2021, as feiras de artesanato foram realizadas sempre seguindo todos os protocolos sanitários de segurança, de acordo com cada fase de enfrentamento à pandemia. Em dezembro, o número de artesãos atuando nas feiras públicas aumentou 50% - dado que mostra o resultado positivo para a economia criativa da cidade.



O QUE VEM POR AÍ:

EDITAL
CULTURA
GEEK

EDITAL DE
TEATRO E
CIRCO

Edital
Cultura e Saúde

SISTEMA MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS
POPULARES

EDITAL DE
ARTESANATO



EDITAL PARA
OS ESPAÇOS
CULTURAIS MUNICIPAIS
(EQUIPAMENTOS)



PROJETO:
"MODERNISMO(S):
A SEMANA DE 22
E O DEPOIS"



ENCONTRO
NITERÓI COM
NITERÓI

CENTRO CULTURAL
DA ZONA NORTE:
FASE DE ESCUTA

FICHA TÉCNICA

Prefeitura de Niterói

Axel Grael

Prefeito de Niterói

Paulo Bagueira

Vice-prefeito

Secretaria Municipal das Culturas

Leonardo Giordano

Secretário das Culturas

Alexandre Santini

Subsecretário das Culturas

Natália Cindra

Subsecretária de Planejamento Cultural

Júlia Pacheco

Chefe de Gabinete

Fundação de Arte de Niterói

Marcos Sabino

Presidente

Renato Almada

Superintendente do Sistema Municipal de Financiamento à Cultura

Ivan Macedo

Superintendente Administrativo da FAN

Equipe Revista Cultura é Um Direito:

Coordenação: Marcela Canéro

Textos: Marcela Canéro e Mário Moreira

Revisão: Mário Moreira

Diagramação e ilustração: Rodrigo Paschoal e Gabriela Marsico

Imagens: Mariana Lima - Léo Zulluh - Ingrid Telino - Marcela Canéro - Vitor Pastana - Luana Bonone - Cláudio Fernandes - Bruno Eduardo Alves

Colaboração: Rafaela Gonçalves

Tiragem: Cinco mil exemplares



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

cultura
niterói

CULTURA É UM
DIREITO



FOTOS: VITOR PASTANA

CULTURA É UM
;DIREITO

